

VERDE 90 ANOS: ABERTURA COM CASA CHEIA NO CCHM

“Sou de Cataguases, cidadezinha pacata de Minas Gerais, e venho trazer a notícia de que fundamos uma revista moderna aqui. *Verde* é o nome da baita” – escrevia em 1927 o rapazote Rosário Fusco (17 anos recém-completados) ao escritor Mário de Andrade, um dos expoentes do nosso modernismo literário. E foi exatamente com uma baita exposição que o Centro Cultural Humberto Mauro, abriu suas portas na noite de 18 de março para comemorar os 90 anos do lançamento da revista *Verde* – o principal baluarte do modernismo no interior de Minas e que, com colaborações recebidas de escritores de vários pontos do país, ajudou a disseminar o movimento Brasil a fora.

Apesar do também “baita” toró que caiu sobre Cataguases, o CCHM recebeu um de seus maiores públicos na abertura da Exposição VERDE 90 ANOS. Organizada pelos poetas Joaquim Branco, Ronaldo Werneck e P.J. Ribeiro, fundadores do Totem, grupo de vanguarda surgido em Cataguases nos anos 1960 – que conviveram e se tornaram amigos de vários dos integrantes da *Verde* –, a mostra é composta por imagens & textos sobre a revista lançada em Cataguases no ano de 1927.

O evento contou com um sarau sobre poemas dos integrantes da revista pela equipe do Proler Cataguases e o lançamento de dois livros: “Uma Verde História”, de Fernando Abritta & Joaquim Branco; e “Rosário Fusco por Ronaldo Werneck: Sob o signo do imprevisto”. A exposição fica em cartaz até o dia 17 de abril e apresenta fotos individuais e em grupos dos membros do movimento, de várias situações em casa, com a família, as capas das revistas e livros, os textos mais representativos, os logotipos criados por Rosário Fusco, desenhos e caricaturas, e as biografias resumidas de cada um dos “Verdes”.

Convidado para a noite de abertura, o Secretário Estadual de Cultura Angelo Oswaldo não pôde comparecer, mas divulgou o evento na página da Secretaria, além de enviar um simpático email para Ronaldo Werneck:

“Caro Ronaldo,
não vai dar, infelizmente, para voar nas asas dos ases e chegar a Cataguases no sábado a fim de celebrar os novent’anos da Verde. Registramos na página da Secretaria de Estado de Cultura - www.cultura.mg.gov.br - e vamos aprontar outras celebrações ao longo deste nonagésimo capítulo verde.
Meu abraço afetuoso de homenagem a Você e a Joaquim Branco, legítimos representantes da geração de 27. Vocês sustentam a legenda de Cataguases, segurando a tocha com a flama de Fusco, Ascânio, Chico, Guilhermino, Enrique, Abritta, na sequência de autores cataguasenses que jamais terá fim.
Angelo Oswaldo/BH, 17.03.17”.